

Unidade Universitária da UEG de Porangatu
Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

COMO FALAR INGLÊS COM CLAREZA

Alessandra Macedo Silva Oliveira MARTINS¹

alessandragrotaseca@hotmail.com

Ione Barbosa RODRIGUES

ionebarbosarodrigues@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

Profª. Espec. Valdilene Elisa da Silva²

valdileneelisa@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

RESUMO: Esforço, treino, interesse e gosto são requisitos imprescindíveis para se falar bem o idioma estrangeiro, seja nos estudos escolares, ou no cotidiano. Seguindo esse caminho, basta desenvolver algumas habilidades específicas que o indivíduo se tornará apto a articular bem, a língua mais falada no mundo. A língua inglesa é disciplina obrigatória na grade escolar, mas nem sempre é recebida com muito apreço pelos estudantes, devido ser de difícil aprendizado, e na maioria das vezes, as escolas não dispõem de recursos ou profissionais competentes para ministrar as aulas. Daí surge uma questão muito interessante, debatida entre os estudiosos deste problema: Como falar inglês com clareza? Vale destacar que entre as principais teorias debatidas, a mais aceita é a do estudante autodidata de inglês, fundador do blog Inglês com Rock, Diego Cassiolato: ele afirma que ajuda pessoas a aprender inglês ouvindo música, pois isto auxilia muito na percepção e no aprendizado, através de um processo recomendado na seguinte ordem. Aprenda a ouvir músicas, pois ao mesmo tempo em que ela treina nosso ouvido, ela faz com que nosso cérebro processe sentimentos e lembre palavras esquecidas. Ler a letra e fazer anotações desenvolverá tanto a leitura quanto a escrita, e em seguida, traduzir para conhecer a temática, e para completar, cantar junto com a música, que dará prazer e treinará a escrita, repetindo o processo quantas vezes achar necessário. Outro ponto importante é o tempo dedicado aos estudos, que deverá ser diário, e buscando não só conhecer o assunto através do material didático ou a música, mas também ouvir rádio, assistir filmes, ler livros e conversar com alguém que fala esta língua fluentemente. Vale observar, que não devemos esperar que a estrutura do vocabulário inglês fosse igual a do português, devendo, portanto, estar atento e não formar períodos em inglês, partindo do pé da letra da estrutura da língua portuguesa, pois isso gerará erro. Mas, relevante mesmo, é combinar tempo, produtividade e aprendizado; isso sim trará um bom desempenho ao aluno que busca conhecimento em todas as áreas ao seu alcance; e por que não usar destes meios acima mencionados, já que são simples, eficientes e prazerosos.

Palavras-chave: Habilidades. Música. Língua Inglesa. Listening.

¹ Acadêmicas do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Língua Inglesa.